



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Tradução e Validação da Cocaine Selective Severity Assessment – Versão Brasileira Adaptada para o Crack
Autor	CAROLINE SILVA DE OLIVEIRA ROSA
Orientador	RODRIGO GRASSI DE OLIVEIRA
Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: O crescimento exponencial do número de usuários de crack no Brasil associado aos elevados índices de reinternações e dificuldades na manutenção da abstinência entre os usuários dessa substância, evidenciam a relevância clínica de estudar os sintomas associados ao período de desintoxicação. Assim, o presente trabalho tem por objetivo traduzir e adaptar a Cocaine Selective Severity Assessment (CSSA) para português brasileiro, além de validar o instrumento para uso em populações de usuários de crack. A CSSA é um questionário autoaplicável que investiga um grupo de sintomas de abstinência de cocaína, entre eles: distúrbios de humor, alimentares, de ansiedade, sono, dificuldade de concentração, paranoia, bradicardia, ideação suicida e *craving*. **MÉTODO:** O processo de tradução e adaptação envolveu quatro etapas: (1) tradução do instrumento original do inglês para o português; (2) retradução para inglês; (3) revisão técnica e adaptação semântica e (4) validação do conteúdo por profissionais da saúde mental, especializados no trabalho com dependentes químicos. Para a validação, o instrumento foi aplicado em uma amostra composta por 125 sujeitos do sexo feminino, internados em uma unidade de desintoxicação para usuárias de crack. Para a validação concorrente, foi utilizado o CCQ-B. **RESULTADOS:** A CSSA apresentou níveis adequados de confiabilidade e consistência interna, também se mostrando sensível ao declínio dos sintomas de abstinência ao longo do período de desintoxicação. Além disso, através da correlação de Pearson, a escala demonstrou validade concorrente com a Cocaine Craving Questionnaire-Brief (CCQ-B)- versão adaptada para crack, instrumento que avalia sintomas de *craving* durante a retirada da droga. Na análise de teste-reteste, observou-se correlação significativa entre as duas medidas de uma semana. **CONCLUSÃO:** A CSSA apresenta-se como um instrumento válido e confiável para avaliação dos sintomas de abstinência de crack, uma vez que é capaz de medir um conjunto de sintomas presentes durante a retirada da droga, podendo mensurar a eficácia do tratamento ao longo do período de desintoxicação. Por fim, sugere-se que a escala seja capaz de identificar sujeitos que possuam maior risco à recaídas e ao abandono do tratamento.